

NA ENTREGA DO PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO, MINISTRO FALA DE AÇÕES EM COMBATE À PANDEMIA



Maior honraria da ciência brasileira, a edição 2020 do prêmio Almirante Álvaro Alberto foi entregue nesta quarta-feira (23) em cerimônia virtual à pesquisadora Helena Nader. Professora titular na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e referência nos estudos de glicobiologia, ela foi reconhecida pela contribuição relevante à ciência, tecnologia e inovações no país. Em discurso, a pesquisadora ressaltou o papel da ciência no combate à pandemia de Covid-19 e defendeu investimentos no setor.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, falando de Viena, na Áustria, parabenizou a pesquisadora. “É um prêmio muito merecido. Cumprimento essa guerreira que tanto contribui, contribuiu e contribuirá

para a ciência no país”. Pontes também descreveu os investimentos do ministério no combate à pandemia.

“A ciência é única arma que temos para vencer o coronavírus e, nesse sentido, foram investidos aproximadamente R\$ 1 bilhão, boa parte por meio do CNPq e da Finep. Desde a criação da RedeVirus MCTI, esse combate foi feito através da prioridade em quatro níveis: a reposição de medicamentos, a busca por testes diagnósticos para permitir mais testes no Brasil, o desenvolvimento de vacinas nacionais e pesquisas para conhecer melhor a doença”, disse.

Leia mais em gov.br/mcti.

MINISTRO VISITA LABORATÓRIOS DE APLICAÇÕES NUCLEARES EM VIENA

Em continuidade da missão de governo em Viena, Áustria, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, visitou as instalações dos Laboratórios de Aplicações Nucleares da Agência Internacional de Energia Atômica. Junto com representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), autarquia do MCTI, o ministro destacou o papel da tecnologia nuclear em diferentes áreas. “Muitas vezes as pessoas ligam a tecnologia nuclear à energia Eletronuclear. Mas há outras aplicações, como agricultura, saúde. Mais conhecimento de ciência e tecnologia significa desenvolvimento econômico, social e qualidade de vida para os brasileiros”, disse.

Confira o vídeo em youtube.com/mcti.



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:

SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



MARCOS PONTES DISCUTE ACORDOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA COM MINISTRO AUSTRIACO



No quarto dia de agenda em Viena, Áustria, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, se reuniu com o ministro austríaco da Educação, Ciência e Pesquisa, Heinz Fassman. No encontro, eles debateram a implementação do Acordo em Cooperação Científica e Tecnológica entre os dois governos, assinado em 2019 e a criação da Comissão Conjunta de Cooperação Científica e Tecnológica, como previsto no artigo 6 do acordo.

REUNIÃO INTERMINISTERIAL DISCUTE AGENDA DA BIOECONOMIA BRASILEIRA

O secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), Marcelo Morales, participou nessa terça-feira, (22) da 2ª Reunião Interministerial sobre Modelos de Governança para a Bioeconomia Brasileira. A iniciativa faz parte do projeto, “Oportunidades e Desafios da Bioeconomia (ODBio)”, desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) em conjunto com a Coordenação-Geral de Ciência para Bioeconomia (CGBE) do MCTI. Também estiveram presentes na videoconferência pesquisadores, representantes dos seguintes ministérios: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério da Economia (ME), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Minas e Energia (MME), Ministério de Relações Exteriores (MRE), Ministério da Saúde (MS) e Casa Civil.



Para o secretário Marcelo Morales há muita pesquisa em ciência e tecnologia na área de bioeconomia, porém esses estudos encontram-se dispersos como arquipélagos de experiências. “É necessário que haja um diagnóstico e levantamento desses estudos a fim de se obter uma iniciativa unificada para se dar foco à bioeconomia no Brasil”, ressaltou.

Veja a matéria completa em gov.br/mcti.

LNA/MCTI ABRE SUAS PORTAS AO PÚBLICO EM EVENTO VIRTUAL



O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, realiza anualmente o evento “Tarde e Noite de Portas Abertas no Observatório do Pico dos Dias (OPD)”.

Devido à pandemia, o evento será virtual e foi rebatizado de “As Portas Virtuais do LNA”, tendo sido também ampliado, pois o LNA irá apresentar o campus da sede, onde ficam instalados os laboratórios para desenvolvimento de instrumentação astronômica.

A programação é diversificada e conta com passeios virtuais gravados, rodas de conversas sobre tecnologia, astrobiologia e exoplanetas, pôr-do-sol com música ao vivo e observação do céu noturno feita pelo LNA e outras instituições

como clubes e grupos de astronomia.

A transmissão será através da conta do [LNA no Facebook](https://www.facebook.com/lna). A programação completa está em lnapadrao.lna.br.



MP QUE CRIA MCTI E RECREIA MCOM É APROVADA NO SENADO FEDERAL



Segue para sanção presidencial a Medida Provisória 980/2020, que dispõe sobre a nova estrutura ministerial do Governo em relação ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a recriação do Ministério das Comunicações. Os senadores aprovaram nesta quarta (23) a MP, que passou por alterações na Câmara dos Deputados. O desmembramento dos ministérios visa aperfeiçoar e aprimorar as políticas públicas e governamentais antes já estabelecidas com o objetivo de fortalecer as áreas de atuação das respectivas pastas.

INPA/MCTI DIVULGA RESULTADO DOS APROVADOS NA CHAMADA INTERNA DO PIBITI 2020-2021

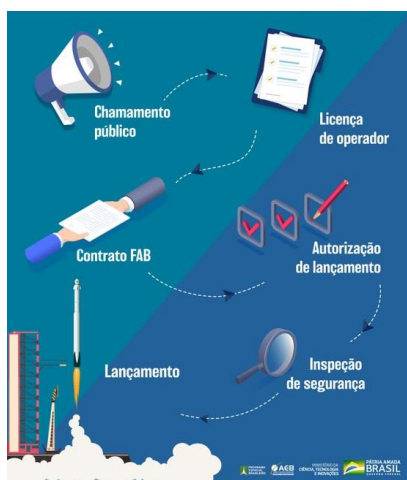
O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, unidade de pesquisa do MCTI, divulgou o resultado da Chamada Interna do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), que oferece 12 bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no valor de R\$ 400.



A finalidade do Pibiti é estimular os estudantes do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Busca ainda fomentar o desenvolvimento científico nas áreas de tecnologias prioritárias do MCTI, contribuir para a formação científica, preparar recursos humanos para a pós-graduação e promover ações de educação e popularização da ciência para os diferentes públicos.

Confira o resultado em inpa.gov.br.

LANÇAMENTO DE SATÉLITES A PARTIR DO BRASIL SÓ É POSSÍVEL COM AUTORIZAÇÃO OFICIAL



A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é o órgão responsável por estabelecer normas e regulamentos do setor espacial brasileiro. Para realizar lançamentos de artefatos espaciais a partir do Brasil é preciso que os interessados sigam alguns passos.

Inicialmente a empresa que deseja obter uma Licença de Operador deve reunir toda a documentação exigida, conforme Portaria AEB nº 182, de 28/05/2020. Essa Licença não significa a efetiva Autorização de Lançamento, é apenas um passo para chegar a este objetivo. A emissão dessa Licença de Operador é feita após a comprovação de que a empresa possui sede ou representação legal no Brasil; possui aptidão para o desempenho das atividades espaciais de lançamento a que se propõem; e está em dia com as obrigações fiscais e trabalhistas para funcionar em território brasileiro. O objetivo é verificar a existência de conhecimento técnico, nas empresas já estabelecidas e nas empresas que querem ingressar no setor espacial.

Leia mais em gov.br/aeb.



BOLSISTA DO PROJETO MENINAS NAS CIÊNCIAS CONQUISTA BOLSA INTERNACIONAL



Karoline Frazão Alves, aluna da Universidade Federal do Paraná (UFPR) do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e bolsista do projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do MCTI, denominado Meninas nas Ciências, foi uma das 60 selecionadas para o programa Cargill Global Scholars. Concorrendo com mais de 800 candidatos de seis países ao redor do mundo, sendo eles: Brasil, China, Índia, Indonésia, Rússia e Estados Unidos.

O programa custeia para a contemplada bolsa de estudos, seminário nacional em São Paulo e intercâmbio a ser realizado em um dos países supracitados, cujo objetivo principal é favorecer a liderança jovem, visando melhorar o mundo e particularmente, trazer mais oportunidades acadêmicas e financeiras as meninas cientistas.

Saiba mais sobre a história de Karoline em cnpq.br.

AGENDA

25 DE SETEMBRO, ÀS 10H – MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DE LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA USP

O ministro substituto de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Júlio Semeghini, viaja a São Paulo onde participa nesta sexta-feira, (25), às 10h, da cerimônia de Inauguração do Laboratório de Inteligência Artificial (In.Lab). O laboratório fica no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales também participará do evento representando o ministério.

A verba para a construção do Laboratório foi possível devido à Lei de Informática que concede incentivos fiscais para que empresas invistam em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). No caso do laboratório de Inteligência Artificial da USP a empresa Siemens foi parceira do projeto investindo um total de R\$1,2 milhão na construção.

Assista a inauguração no www.youtube.com/mctic.



29 DE SETEMBRO ÀS 15H – MAST/MCTI COLLOQUIA 2020: MUSEUS, EXPOSIÇÕES DIGITAIS E INFORMAÇÃO



O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI) realiza no próximo dia 29, o quarto encontro do Ciclo de Palestras MAST Colloquia 2020, com o tema 'Museus, exposições digitais e informação'. Com palestras de Monique Magaldi, Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília e professora do curso de Museologia (UnB) e Rita de Cassia Maia da Silva, Doutora em Comunicação e Cultura Contemporânea e Professora do Departamento de Museologia da (UFBA), o encontro trará uma reflexão sobre como a Museologia tem compreendido essa nova cultura e sociedade digitais e os desafios à prática profissional, para além do contexto da pandemia. O debate conta com a mediação de Cristal Azevedo, bolsista PCI

da Coordenação de Museologia do MAST.

O MAST Colloquia terá transmissão ao vivo a partir das 15h, no Canal do MAST no YouTube.